

PODA DA PONTEIRA DOS CAFEIEIROS DE CIMA PARA BAIXO NA PRODUTIVIDADE E ADEQUAÇÃO DO PORTE À COLHEITA MECANIZADA

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente do Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor da UNIUBE, Uberaba, MG.; MENDES, V. Acadêmica em Agronomia, UFV Rio Paranaíba, MG.

Cafeeiros com altura superior à 3,0 m derrubam mais grãos no chão, além de não permitirem a colheita eficientes com algumas das máquinas existentes no mercado, exigindo repasse manual. Também é do conhecimento técnico/científico que podas leves como o decote beneficiam e aumentam a produtividade por estimularem o desenvolvimento lateral dos ramos primários, secundários e terciários. Neste sentido o presente trabalho objetivou o corte por decote de cima para baixo dos cafeeiros em diferentes medidas para proporcionar altura adequada para a colheita mecanizada.

O ensaio foi realizado em lavoura de Catuaí Amarelo IAC 62, com altura superior à 3,2 m, com 14/15 anos, espaçamento de 3,7 x 0,7 m. Na ocasião do corte os ramos do ponteiro achavam-se com poucas folhas e ramos parcialmente secos. Os tratamentos foram: testemunha sem corte (T1); corte de cima para baixo com 15 cm (T2); corte de cima para baixo com 30 cm (T3) e corte de cima para baixo com 45 cm, deixando o cafeeiro com, respectivamente. Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais foram os recomendados para a região pelo MAPA/Procafé.

Resultados e conclusões:

Pelos dados da Tabela 1 observamos de forma significativa que a poda foi benéfica promovendo aumento na produtividade em todos os cortes realizados (15, 30 e 45 cm). Entre os cortes, os de 30 e 45 cm foi o mais eficiente em aumentar a produtividade pelo provável efeito de recuperação da ramagem lateral dos cafeeiros.

Tabela 1. Produtividade do cafeeiro em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade do cafeeiro (sacas de café ben. ha ⁻¹)				R%
	2014	2015	2016	Média do triênio	
T1 – Sem poda	37,1 b	20,2 b	44,1 a	33,8 b	-
T2 – Decote 15 cm	41,0 ab	30,1 a	39,9 a	37,0 ab	+9,46
T3 – Decote 30 cm	52,6 ab	35,7 a	51,8 a	46,7 a	+38,16
T4 – Decote 45 cm	56,42 a	37,7 a	48,6 a	47,6 a	+40,8
CV (%)	22,43	12,08	22,85	9,3	-

Pode-se concluir que:

- 1 – A poda de cima para baixo com 15, 30 e 45 cm é benéfica para o crescimento e produtividade do cafeeiro.
- 2 – Entre os cortes, os de 30 e 45 cm de cima para baixo obteve os melhores resultados.